



HEMERA
CAPITAL
PARTNERS

Relatório e Contas 2020

Abril 2021



Índice

Mensagem do CEO	4
1. Órgãos Sociais	6
2. A Equipa Hemera Capital Partners	8
3. Enquadramento Macroeconómico	12
7. O Mercado de Capitais e de OICs	21
5. O Mercado Imobiliário	29
6. Actividade em 2020	31
7. OICs sob Gestão	33
8. Perspectivas 2021	47
9. Proposta de aplicação de resultados	49
10. Demonstrações Financeiras	51
11. Anexos às Demonstrações Financeiras	56
12. Certificação legal das contas	81
13. Parecer do Conselho Fiscal	

Mensagem do CEO



Miguel Raposo Alves

Presidente do Conselho de Administração
SG Hemera Capital Partners – SGOIC, S.A.

O ano de 2020 ficará para sempre nas nossas memórias e na história da Hemera Capital Partners.

Foi, como é do conhecimento de todos, o momento que marcou o eclodir da pandemia mundial COVID 19. A última grande pandemia à escala mundial, ainda que num mundo diferente, havido sido a da gripe espanhola, cerca de um século atrás. A presente pandemia teve consequências vastas, nas diversas dimensões da nossa civilização. As primeiras foram as humanas e sociais, com a perda de milhares de vidas por todo o mundo, e uma disrupção profunda da capacidade dos sistemas de saúde em responderem às necessidades de assistência directamente provocadas pela disseminação do vírus, mas também em responder às relacionadas com outras enfermidades. Adicionalmente, a perda de condições de mobilidade, a alteração dos pressupostos de relacionamento humano, as interrupções do processo educativo das novas gerações, entre outras das muitas consequências da pandemia, provocaram (e ainda provocam) lesões das quais nos iremos todos aos poucos reabilitar, enquanto sociedades. Também a actividade dos diversos agentes económicos, o funcionamento dos mercados e a sustentabilidade das diversas economias, foram profundamente colocados em causa.

O ano de 2020 foi, pois, um ano que exigiu de todos nós, em primeiro lugar, provas de enorme resistência. E, posteriormente, de muita resiliência. Foi um período em que as nossas capacidades de inovação e em sermos flexíveis foram profundamente testadas. Primeiro como seres humanos, depois como cidadãos, como membros de família, e, claro, como profissionais. Mas foi também um período de superação. Um momento em que nos recordamos em como

podemos vencer a adversidade, em como podemos ser sempre melhores. Em como a coragem de agir marca a diferença e nos leva a avançar, mesmo (e sobretudo) em momentos difíceis.

No caso particular da Hemera Capital Partners, o ano de 2020 inclui-se ainda no período de lançamento da nossa firma no mercado. Um período em que se encontrava no caminho crítico a consolidação de diversos aspectos no nosso negócio. Não obstante, e com o compromisso inexpugnável da nossa equipa, conseguimos alcançar os objectivos definidos e afirmar, na incerteza do processo de construção, as bases de solidez da nossa sociedade gestora. Hoje, podemos assumir como cada vez mais firme e inabalável o compromisso de confiança que temos vindo a estabelecer com os nossos diversos stakeholders, esperando continuar a contribuir, com soluções e acções concretas de inovação, para o desenvolvimento de um sistema financeiro cada vez mais eficaz, sólido e diversificado.

Referir também o enfoque que a nossa firma tem mantido, desde a primeira hora, com a agenda de sustentabilidade e impacto. A infeliz ocorrência da pandemia COVID 19 veio acelerar muitos processos que, latentes, já se definiam nos últimos anos. A afirmação de um novo paradigma de criação de valor para o mundo empresarial, mais inclusivo e com a noção de inclusão num ecossistema mais vasto e interligado, tornou-se ainda mais premente, sendo para a Hemera Capital Partners um privilégio poder ser um agente influenciador na transição para este novo modelo.

A minha nota final é de profundo agradecimento. Às nossas equipas em primeiro lugar, que se mostraram inexauríveis na construção dos pilares da nossa instituição, num clima de tamanha adversidade. Aos nossos accionistas, pelo contributo na visão estratégica e fundacional da Hemera Capital Partners e pelo continuo voto de confiança. Aos nossos clientes e parceiros, que nos ajudaram a concluir uma etapa desafiante das nossas vidas com sentido de solidariedade. À Comissão de Mercado de Capitais, agente incontornável na edificação de um mercado no qual somos mais um contributo. E, por fim, num período em que o substancial se sobrepôs ao acessório, em que a força dos valores nos levou por esta viagem marcada por dúvida e incerteza, um agradecimento às nossas famílias e todos aqueles que fizeram o melhor de nós imperar no sentido do cumprimento.

I. Órgãos Sociais

O modelo de governo da SGHCP estrutura-se através de uma Assembleia Geral, Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

A gestão da sociedade compete ao Conselho de Administração na qual os Accionistas delegaram amplos poderes de gestão para a condução da actividade corrente.

A Assembleia Geral e Conselho Fiscal deliberam sobre as matérias que lhes são especialmente atribuídas pela lei ou pelos Estatutos da sociedade.

Em 31 de Dezembro 2020, os órgãos sociais eram os seguintes:

Assembleia Geral

- I. Presidente da Mesa – Manuel Maria Cota Dias da Silveira Botelho;
- II. Secretária da Mesa – Nair Santa Ana Ferreira Monteiro.

Conselho de Administração

- III. Presidente – Miguel Raposo Alves;
- IV. Vogal – Mário Falhas Amaral;
- V. Vogal – Odracir Sidney Magalhães.

Conselho Fiscal

- VI. Presidente – João Albino Cordeiro Augusto;
- VII. Vogal – Walter Wagner Martins Hinda;
- VIII. Vogal – José Luís da Silva Madeira Pires;
- IX. Suplente – Claudeth Elsa Gonçalves Tjisindandjila;
- X. Suplente – Paulo Henrique Amado Narciso.

*** Revisor Oficial de Contas**

- XI. KPMG Angola - Audit, Tax, Advisory, S.A.



* Em processo de registo à data de produção do relatório



**2.
A Hemera
Capital
Partners
e a sua equipa**

“Manter um compromisso sólido e duradouro com o desenvolvimento sustentável, transformando, influenciando e capacitando o nosso ecossistema através das nossas ações.”

Propósito Hemera Capital Partners

VALORES

Os Valores da Hemera Capital Partners, estão assentes, e são orientados, por 3 pilares essenciais:

A PERSONALIDADE: Conhecimento, Determinação, Rigor e Resiliência;

O MUNDO: Inclusão, Sustentabilidade, Solidariedade e Equilíbrio, e;

A MUDANÇA: Inovação, Vontade e Inquietude.

A Hemera Capital Partners, sendo uma empresa jovem e focada desenvolvimento e na criação de valor a longo prazo, considera a inquietude uma parte essencial da condição humana.

COMPETÊNCIAS

A cultura Hemera assegura a integração do seu propósito e os valores, às Competências dos seus colaboradores, que são as linhas orientadoras que determinam o posicionamento de um Colaborador Hemera em todas as suas interações, com os Colegas, Clientes e Parceiros.

As Competências Comportamentais Transversais de um Colaborador Hemera são: **Eficiência e Melhoria Contínua, Trabalho em Equipa; Orientação para Actuação Sustentável, Inovação e Criatividade, Orientação para os resultados.**

A EQUIPA HCP

19
Colaboradores

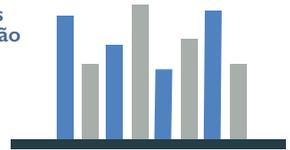


Experiência e Qualificações Globais

Finanças, Gestão e Investimento



Bons níveis de Satisfação e Impacto



O QUE OS COLABORARES DIZEM SOBRE A EXPERIÊNCIA HCP



3. Enquadramento Macroeconómico



CONTEXTO INTERNACIONAL

O ano de 2020 foi marcado pelos efeitos adversos gerados pela pandemia de COVID-19, que tem tido impactos significativos no mundo, com uma parte relevante dos países, incluindo Angola, a imporem medidas restritivas à sua população (e.g. Estado de Emergência) como forma de prevenir a propagação do vírus e falência dos seus sistemas nacionais de saúde. Estas medidas têm o efeito adverso de conduzir à redução drástica da actividade económica, mantendo em funcionamento apenas os serviços essenciais de apoio às comunidades.

Entre os sectores mais afectados, destaca-se o das matérias-primas energéticas, como o petróleo. A diminuição significativa do consumo de matérias-primas energéticas, sobretudo nos sectores industriais e de transporte, em todo mundo, contribuíram para a queda vertiginosa do preço do crude (brent), que de USD 68,44/barril em Dezembro de 2019, atingiu o mínimo de USD 19,33/barril no mês de Abril e encerrou o ano de 2020 com a cotação de USD 51,80/barril. Esta ligeira recuperação do preço no segundo semestre foi suportada pelo corte de produção dos países membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (“OPEP”) e os seus aliados e pela expectativa de retoma da actividade económica gerada pela descoberta da vacina.

EVOLUÇÃO DO PREÇO DE PETRÓLEO



Fonte: Bloomberg

ECONOMIA NACIONAL

Economia Real

A Economia de Angola tem registado crescimento a taxas negativas desde 2015. Em 2020, o PIB real de Angola contraiu 4%, segundo o Fundo Monetário Internacional (“FMI”), e 3,3%, segundo dados do Governo, uma performance muito semelhante à maior parte dos países do mundo durante o actual período pandémico.

Em 2020, tanto o PIB petrolífero quanto o não petrolífero contraíram, situando-se em -6,3% e -2,0%, respectivamente, que compara aos -6,5% e 1,9% de expansão apurados em 2019.

O PIB nominal foi estimado em AOA 34 075,4 mil milhões, sendo que o PIB petrolífero representa cerca de AOA 8 367,2 mil milhões e o não petrolífero, AOA 25 583,3 mil milhões.

A produção estimada de petróleo reduziu de 1 383,0 mil barris/dia em 2019 para 1 283,5 mil barris/dia em 2020, ajustando-se às exigências de corte da OPEP.

TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB REAL (%)



Fonte: FMI, Economic Outlook October 2020 database

FINANÇAS PÚBLICAS

A pandemia de COVID-19 afectou o mercado das commodities e levou à deterioração da expectativa do preço médio do petróleo em 2020 e a consequente revisão do OGE 2020.

O preço médio do barril de petróleo que serviu de pressuposto para o OGE em 2020 alterou de USD 55 no OGE 2020 para USD 33 no OGE 2020 Revisto.

O OGE 2020 Revisto foi avaliado em AOA 13 455,4 mil milhões, significativamente abaixo do registo de AOA 15 970,6 mil milhões antecipado no OGE 2020 inicial.



Com a revisão do OGE, as receitas fiscais diminuíram de AOA 8 097,1 mil milhões (19,2% do PIB) para AOA 5 280,4 mil milhões (16,6% do PIB) e as despesas reduziram em menor proporção, de AOA 8 096,2 mil milhões (19,2% do PIB) para AOA 7 392,6 mil milhões (23,2% do PIB). A redução dos indicadores em relação ao PIB é justificada pela revisão em baixa do PIB nominal de AOA 42 126,5 mil milhões para AOA 31 894,7 mil milhões (variação de 24%).

O saldo orçamental para o ano de 2020 foi projectado em -4% do PIB no OGE 2020 Revisto, o que contrasta com 1,2% do PIB no OGE 2020 e 0,7% do PIB apurado em 2019.

O agravamento do défice fiscal gerado pelos esforços inerentes ao combate à pandemia de COVID-19 e estímulos económicos implementados afectou a necessidade de financiamento do Governo.

O stock da dívida evoluiu de 113% do PIB em 2019 para 123% do PIB em 2020. O degradar das condições económicas levaram à revisão em baixa do rating da dívida soberana de Angola por alguma das principais agências internacionais, como a Fitch que baixou de B- para CCC e a Moody's que alterou de B3 para Caa1 (com Outlook estável).

STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA (% DO PIB)



Fonte: Governo (Ministério das Finanças)

Por outro lado, o Governo renegociou e obteve moratória no cumprimento de obrigações relacionadas ao serviço de dívida até 2023 com a China e outros países do G-20, o que permitiu adiar o pagamento de até USD 6 mil milhões.

No que se refere à dívida titulada, o Tesouro emitiu AOA 1 263, 67 mil milhões de BTs e AOA 798,23 mil milhões de OTs ao longo do ano de 2020, superior aos AOA 446,28 mil milhões de BTs e AOA 322,97 mil milhões OTs emitidas em 2019.

O BNA, no âmbito das medidas de alívio à economia e ao abrigo dos Instrutivos nº06 e nº09 de 2020, injectou liquidez na economia (quantitative easing) ao realizar 148 operações de compra de Obrigações do Tesouro a 87 empresas, tendo desembolsado um total de AOA 99,2 mil milhões.

As taxas de juro dos BTs cresceram significativamente ao longo de 2020, influenciada pelo aumento das necessidades de financiamento do Estado em 2020 em um contexto em que a política monetária se manteve restritiva. As taxas de juro dos BTs 91, 182 e 364 dias evoluíram de 12,07%, 12,00% e 14,68% em 2019 para 19,04%, 19,99% e 20,81%, respectivamente. As taxas de juro das OTs evoluíram de forma relativamente estável, ao apresentarem crescimento em torno de 1 a 2 pp. As taxas das OTs 2, 3 e 4 anos atingiram 24,10%, 24,33% e 24,75% em 2020, respectivamente.

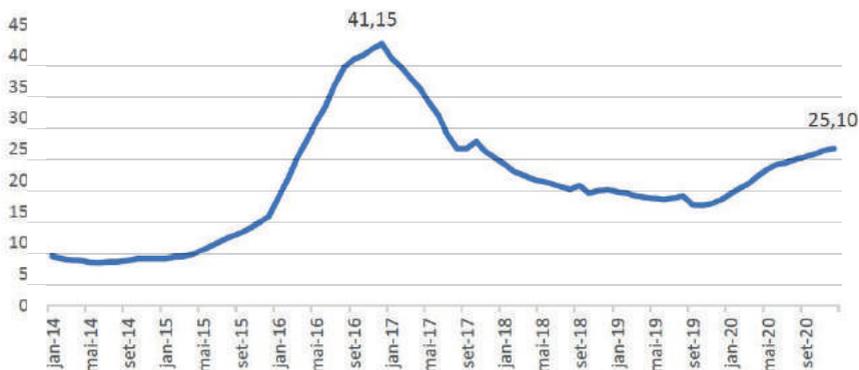
INFLAÇÃO

A taxa de inflação evoluiu de 16,90% em 2019 para 25,10% em 2020.

A diminuição da oferta agregada de bens e serviços, domésticos e importados, gerou pressão adicional sobre o nível geral de preços na economia, sobretudo dos bens transaccionáveis.



TAXA DE INFLAÇÃO NACIONAL (%)



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)



MERCADO MONETÁRIO

O nível de liquidez na economia, mensurado pelo agregado monetário M2, expandiu 22% em 2020, que compara ao 30% apurado no ano transacto, fortemente influenciada pela depreciação cambial do kwanza.



O agregado M2 em moeda nacional expandiu 18% em 2020, superior ao registo de 14% apurado em 2019. A base monetária em moeda nacional, indicador de referência para as decisões de política monetária do Banco Nacional de Angola (“BNA”), evoluiu de 22% em Dezembro de 2019 a 5% em Dezembro de 2020.

As taxas de juro do mercado interbancário, i.e. LUIBOR, apresentaram tendência decrescente ao longo do ano, tendo as maturidades overnight, 1 mês, 3 meses, 6 meses, 9 meses e 12 meses atingido 9,75%, 11,92%, 12,50%, 13,66%, 14,78% e 15,50% no final do ano em análise, respectivamente, significativamente abaixo dos 22,48%, 19,53%, 19,66%, 19,19%, 19,24% e 20,55% apurados no ano anterior.

De forma a dinamizar o mercado interbancário, o BNA implementou a taxa custódia, avaliada em 0,1%, que penaliza os bancos que possuam liquidez não aplicada.

A política monetária manteve-se restritiva ao longo do ano, tendo a taxa BNA se mantido em 15,5%. As operações de facilidade de absorção de liquidez foram reajustadas, a taxa de juro contraiu de 10% a 5,5% com a alteração da maturidade do instrumento de 7 dias para 63 dias.

TAXAS DE JURO (LUIBOR)



Fonte: Banco Nacional de Angola (BNA)

SECTOR EXTERNO

A diminuição do valor das exportações em 2020, com a redução do preço e limitação da produção de petróleo, teve como principal impacto a contração das receitas fiscais em moeda externa, o que, por sua vez, gerou pressão sobre as contas públicas, taxa de câmbio e reservas internacionais líquidas.

As exportações atingiram USD 15 132,7 milhões nos 9 primeiros meses de 2020, inferior em 42% comparativamente ao mesmo período do ano transacto, altura em que atingiu USD 26 056,2 milhões.

No que se refere às importações, contraíram 37% no período em análise, ao reduzir de USD 11 040,8 milhões a USD 6 924,5 milhões. Consequentemente, a balança corrente evoluiu de USD 3 363,2 milhões em 2019 e USD 298,5 milhões em 2020, valores referentes aos primeiros 9 meses de cada ano.

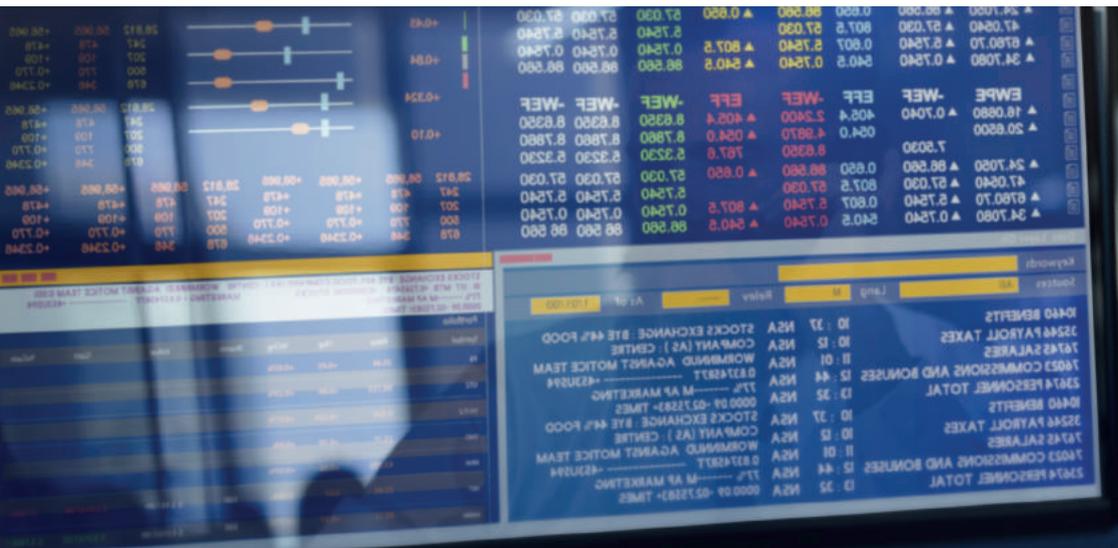


Em 2020, no mercado primário, o kwanza depreciou em 26,5% e 32,8% face ao dólar e euro, respectivamente, tendo atingido USD/AOA 656,23 e EUR/AOA 805,12 no final de 2020, comparativamente a 2019.

TAXA DE CÂMBIO (USD/AOA)



Fonte: Banco Nacional de Angola (BNA)



4. O Mercado de Capitais e de OICs

Durante o ano de 2020 economia nacional continuou a ressentir os resultados da queda contínua do preço do petróleo no mercado internacional, que foi influenciado pelo surgimento da pandemia da Covid-19, factor que afectou ainda mais a frágil situação da economia angolana.

Não obstante o cenário económico desafiante, o mercado de valores mobiliários tem registado um crescimento interessante, sendo que no ano em referência a CMC registou 17 entidades, perfazendo um total de 92 entidades, representado um aumento de 8,24% face ao período homólogo.

Relativamente à participação na BODIVA por tipologia de comitentes, verificou-se que 52,75% das compras foram feitas pelos bancos, ao passo que os outros 47,25%, ficaram distribuídos por outros segmentos. Alguns investidores institucionais, como fundo de pensões e seguradoras continuam ainda a ter uma participação muito reduzida.

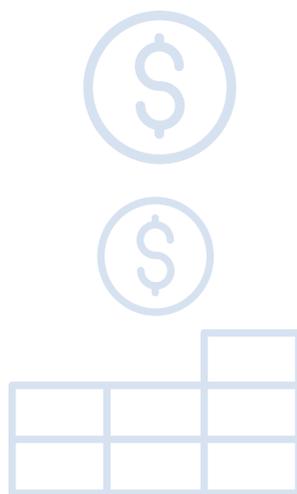
Ao longo do ano de 2020, foram abertas 3 610 contas na CEVAMA o que representa um aumento de 12,45% face ao período homólogo, perfazendo um total de 15 704 contas activas existentes na CEVAMA.

Fonte: Comissão do Mercado de Capitais – Relatório Anual
Mercado de Valores Mobiliários 2020

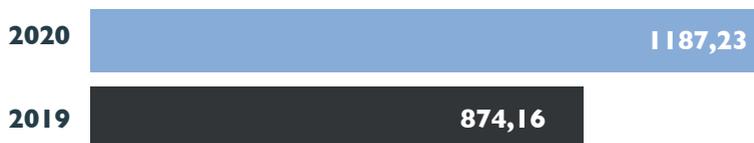


MERCADO DE CAPITAIS BODIVA

Em 2020, o volume de negociação na BODIVA foi AOA 1 187,23 mil milhões, registando um aumento de 35,81%, face ao igual período de 2019 (AOA 874,16 mil milhões). Esta variação foi influenciada pelo aumento no nível de negociação de obrigações de tesouro indexadas (“OT-TX”) e obrigações de tesouro não reajustáveis (“OT-NR”) em 17,14% e 135,33% respectivamente, face ao período homólogo.



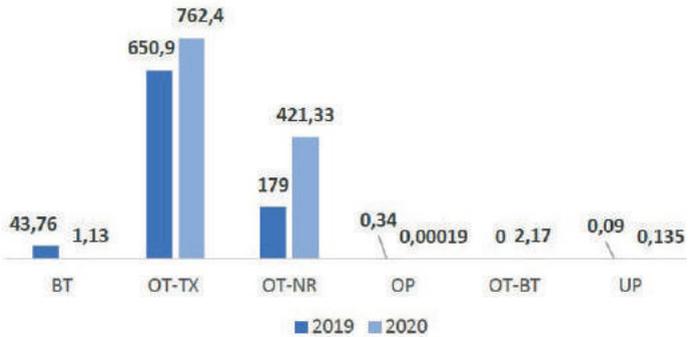
VOLUME DE NEGOCIAÇÕES NA BODIVA 2019 – 2020 (AOA MIL MILHÕES)



As OT-TX constituem o valor mobiliário com maior peso nas negociações, com um montante de AOA 762,46 mil milhões (64,22%), seguido das OT-NR com o valor de AOA 421,33 mil milhões (35,49%).

Fonte: Bolsa de Dívida e Valores de Angola (BODIVA)

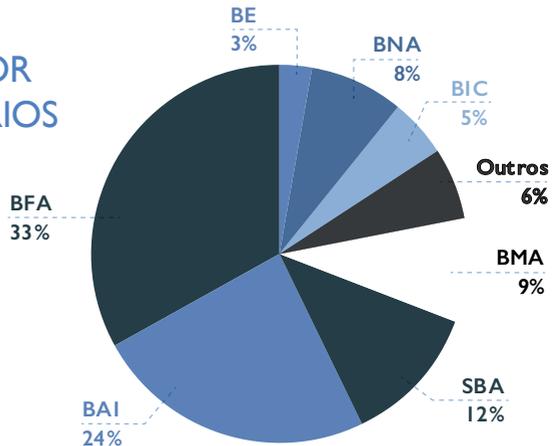
VOLUME DE NEGOCIAÇÕES NA BODIVA 2019 – 2020 (AOA MIL MILHÕES)



Fonte: Bolsa de Divida e Valores de Angola (BODIVA)

Apesar das OT-TX constituírem o valor mobiliário com maior peso nas negociações (64,22%), verificou-se um aumento significativo no nível de transacções de OT-NR em cerca de 135,33% comparativamente ao período homólogo.

QUOTA DO MERCADO POR INTERMEDIÁRIOS NA BODIVA EM 2020



Fonte: Bolsa de Divida e Valores de Angola (BODIVA)

Em relação aos agentes de intermediação, na perspectiva da compra e da venda, o BFA teve a maior quota de intermediação, 33% para quota de compra e 31% para quota de venda.

Em relação aos agentes de intermediação, na perspectiva da compra e da venda, o BFA teve a maior quota de intermediação, 33% para quota de compra e 31% para quota de venda.

No que toca à participação dos investidores na BODIVA, durante 2020, 52,75% das compras de títulos foram feitas por investidores institucionais e 47,25% foram feitas por investidores não institucionais.



NEGOCIAÇÕES POR TIPOLOGIA DE INVESTIDORES EM 2020



Fonte: Bolsa de Dívida e Valores de Angola (BODIVA)

ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO

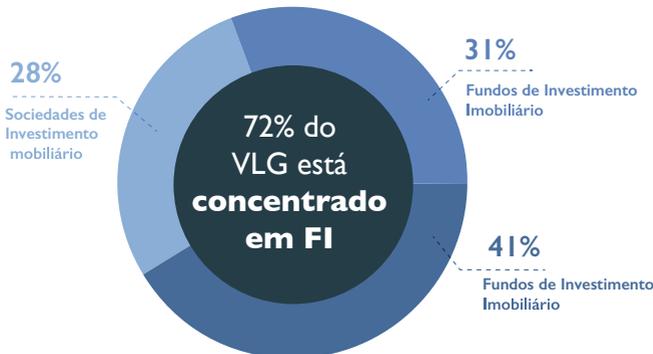
Actualmente, o mercado de Organismos de Investimento Colectivo (“OIC”) é constituído por 21 OIC, entre os quais, 14 Fundos de Investimento Mobiliário, 4 Sociedades de Investimento Imobiliárias e 3 Fundos de Investimento Imobiliários.

DIMENSÃO DO MERCADO DE OIC POR Nº VEÍCULOS REGISTRADOS



Fonte: Relatório Anual Do Mercado De Valores Mobiliários 2020, CMC

DISTRIBUIÇÃO DO VLG POR TIPO DE OIC



Fonte: Relatório Trimestral Do Mercado De Valores Mobiliários III trimestre – 2020, CMC

O valor líquido global (“VLG”) dos OIC está maioritariamente concentrado em Fundos de investimento (“FI”), nomeadamente cerca de 72%, sendo que 57% do VLG dos FI corresponde ao segmento imobiliário.

No fim do III trimestre de 2020, notou-se uma variação positiva do VLG do mercado na ordem de 106%, face ao período homólogo de 2019, registando-se um VLG de AOA 289,02 mil milhões.

EVOLUÇÃO DO VLG DA INDÚSTRIA DE OIC (AOA MIL MILHÕES)



Fonte: Relatório Trimestral Do Mercado De Valores Mobiliários III trimestre – 2020, CMC

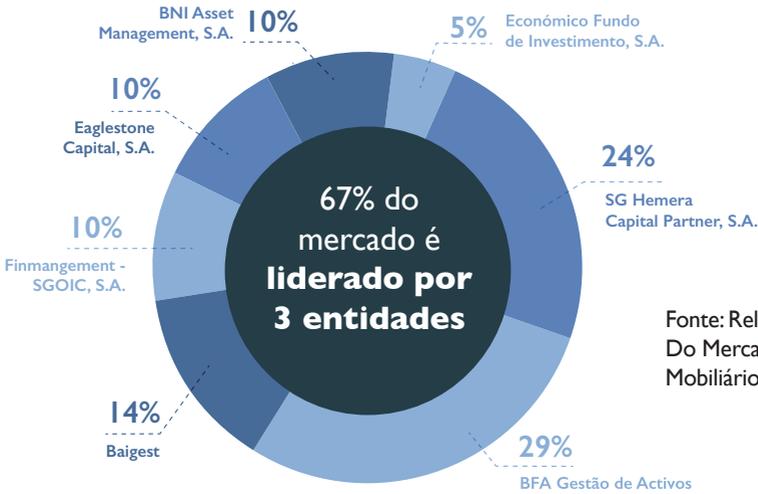
QUOTA DE MERCADO DAS SGOIC POR ACTIVO SOB GESTÃO



Fonte: Relatório Anual Do Mercado De Valores Mobiliários 2020, CMC

No que diz respeito à quota de mercado das Sociedades Gestoras de OIC (“SGOIC”) por activo sob gestão, esta é liderada pela SG Hemera Capital Partners (51%), seguida da Finmanagement (25%) e BFA Gestão de Activos (17%).

QUOTA DE MERCADO DAS SGOIC POR NÚMERO DE OIC

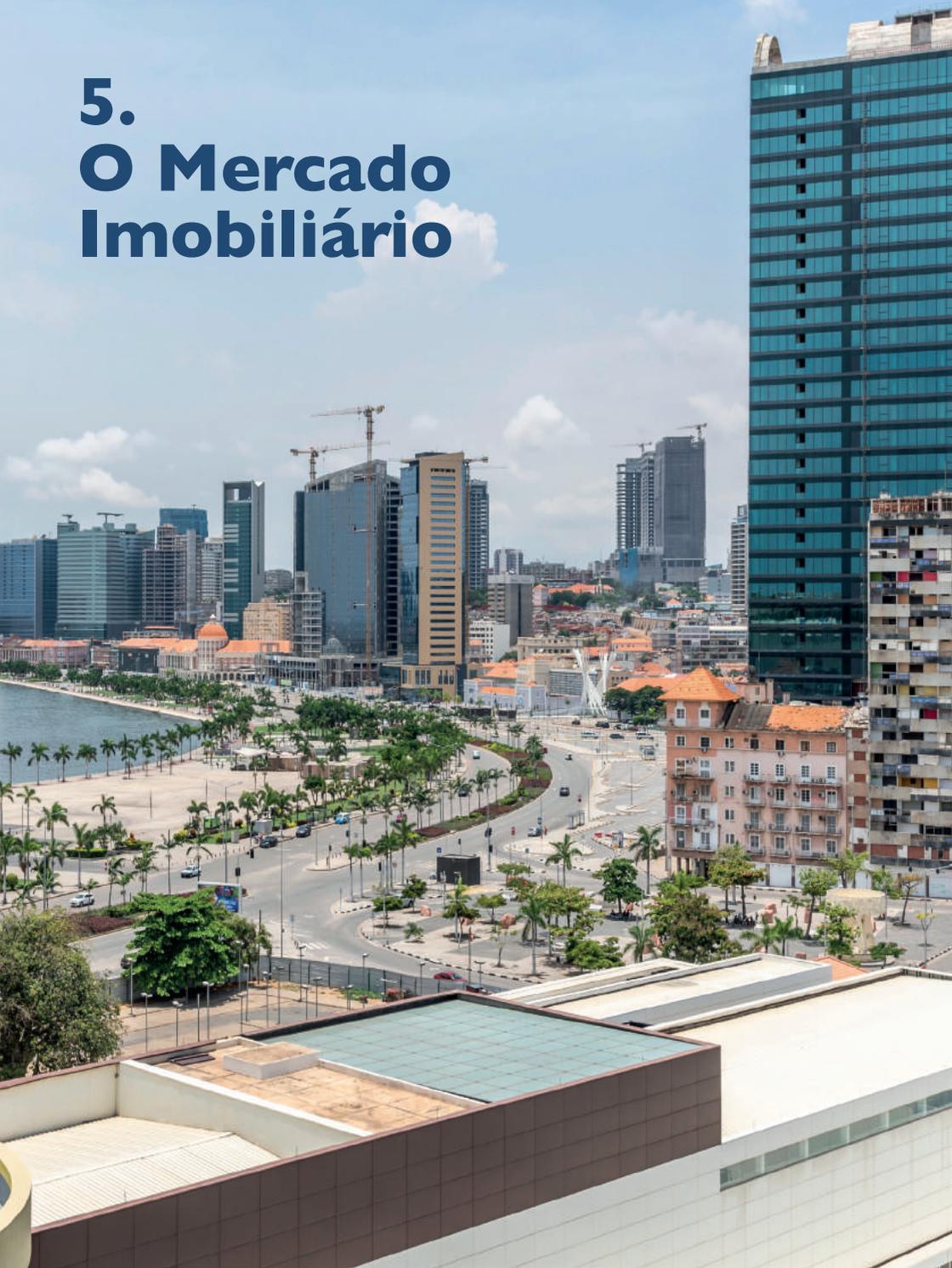


Fonte: Relatório Anual Do Mercado De Valores Mobiliários 2020, CMCCMC



Relativamente à quota de mercado por número de OIC sobre gestão, observa-se que 67% do mercado é denominado por 3 sociedades, sendo estas, SG Hembra Capital Partners (24%), seguida do BFA Gestão de Activos (29%), Baigest (14%).

5. O Mercado Imobiliário



Ao cenário desafiante que o mercado imobiliário enfrentou nos últimos anos, no qual o número de transacções realizadas nos segmentos de habitação e escritórios diminuiu quando comparado com anos anteriores, juntou-se no ano de 2020 os vários desafios impostos pela pandemia de COVID-19.

Em Março de 2020, a Organização Mundial de Saúde, declarou oficialmente como pandemia a disseminação da doença resultante do coronavírus, e nesse seguimento, e após o primeiro caso conhecido do vírus em Angola ter sido registado no dia 21 de Março, foi declarada no dia 27 do mesmo mês. O estado de emergência no país, estabelecendo restrições de circulação a nível nacional, recomendação de confinamento domiciliar e o encerramento do espaço aéreo e fronteiras com exterior.

Como consequência, a economia angolana desacelerou significativamente, várias empresas e espaços comerciais fecharam temporariamente, o número de expatriados no país diminuiu, assim como o investimento estrangeiro, gerando uma situação de incerteza que levou a um abrandamento do mercado imobiliário, nomeadamente na dinâmica dos mercados de arrendamento e de venda.

Fonte: Prime Yield – Report Flash Mercado Imobiliário Angola 2019-2020 / Euronews com Lusa - 08/09/2020





ESCRITÓRIO

O mercado de escritórios demonstrou pouca dinâmica em 2020, fruto de uma economia em ciclo recessivo e da crescente desvalorização cambial, exibindo uma taxa de desocupação elevada e níveis baixos de absorção, um quadro que se agravou com o Covid-19. Relativamente à oferta, o desenvolvimento de novos projetos é diminuto, registando-se uma tendência para a dinamização de espaços flexíveis e, de menor dimensão e com oferta de serviços, que reduzam o investimento de instalação de empresas.



HABITAÇÃO

O segmento residencial no país, alicerçado no mercado de expatriados, e com a adição das medidas restritivas implementadas para contenção da pandemia do COVID-19, continua a ressentir-se. A procura registada por compradores domésticos é também limitada, sendo que continuam a fazer-se sentir as dificuldades no acesso ao financiamento bancário, nomeadamente com opções de oferta de juros elevados. Trata-se actualmente de um mercado com pouca liquidez, tendo a opção de arrendamento sido privilegiada quando comparado com o mercado de compra de imóveis.



COMÉRCIO

O ano de 2020 foi marcado por uma fraca actividade económica que afectou vários sectores, e o mercado imobiliário de retalho não foi excepção. O clima económico de incerteza, as limitações de circulação impostas pelo COVID-19 e a diminuição do poder de compra, afectaram o consumo, impactando directamente a dinâmica de colocação de espaços comerciais. No que diz respeito à procura, verifica-se uma baixa absorção de espaços deste tipo e em termos de oferta, existem alguns espaços novos, nomeadamente nos novos centros comerciais Fortaleza e Talatona Shopping e alguns espaços em pipeline com a abertura de mais pisos no Luanda Shopping, em Alvalade.

6. Actividade da SGHCP em 2020

O ano de 2020 ficou marcado pelos efeitos dramáticos da Covid-19, a primeira pandemia do século XXI.

Antecipou-se que a generalidade das economias viesse a experimentar uma situação de recessão, e instalou-se um período de incerteza durante o qual foi quase impossível prever o real impacto da pandemia e medidas resultantes, bem como qual o tipo e ritmo de recuperação que se iria seguir.

Apesar disso, a SGHCP rapidamente se adaptou aos novos formatos de colaboração, sendo que num curto espaço de tempo foi implementado um Plano de Contingência COVID-19, que incluiu um conjunto de medidas que visaram assegurar a continuidade das nossas operações, protegendo os colaboradores e criando todas as condições necessárias para que pudessem trabalhar de casa em perfeita segurança e eficiência.

Neste contexto, continuamos a melhorar o ambiente interno de trabalho focando-nos na melhoria dos processos, procedimentos e sistemas internos tornando-os cada vez mais robustos e adaptados ao novo contexto.

Adicionalmente, e apesar dos graus de incerteza em relação ao desenvolvimento socioeconómico nacional, continuamos focados na geração de valor para os nossos clientes, o que se reflectiu no aumento dos activos sob gestão, tendo-nos tornado na Sociedade Gestora de referência em termos de activos sob gestão. Especificamente ao nível dos fundos mobiliários, manteve-se um grande foco na manutenção das carteiras assegurando a sua rentabilidade em linha com uma gestão de risco adaptada ao contexto económico que atravessamos.

Ao nível dos fundos imobiliários, os esforços foram focados não só na rentabilização das carteiras, com a criação de novas parcerias e desenvolvimento de novas ferramentas de comercialização, mas também no aumento de activos sob gestão nesta classe de activos. As adaptações e evoluções que 2020 exigiu, permite-nos afirmar com confiança que o know-how e experiência da SGHCP na gestão de ativos financeiros e imobiliários dos seus clientes continuou a ser exercido de forma normal e com o maior nível de profissionalismo, conforme detalhado a seguir.



7. OICs sob Gestão



A SG Hemera Capital Partners, S.A. tem sob sua gestão 3 OICs imobiliários e 2 OICs mobiliários, totalizando mais de AOA 241 mil milhões em activos sob gestão.

FUNDO ATLÂNTICO LIQUIDEZ

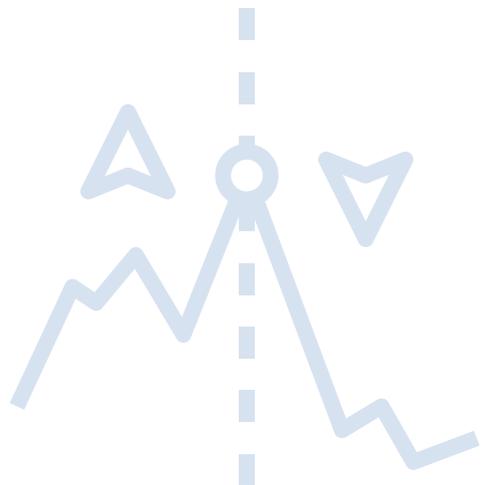
O Fundo Atlântico Liquidez – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (“Atlântico Liquidez”), foi constituído em seis de junho de 2016, com um Valor Líquido Global de AOA 3.317.000 mil. O Fundo é gerido pela SG Hemera Capital Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A. (“HCP”).

O Atlântico Liquidez tem como objectivo de investimento alcançar uma valorização do capital, através da constituição e gestão profissional de uma carteira de valores composta por activos mobiliários, maioritariamente de mercado monetário, nos termos e segundo as regras previstas em regulamento da Comissão do Mercado de Capitais (“CMC”) e no Regulamento de Gestão do Fundo.

CARACTERIZAÇÃO DO FUNDO

POLITICA DE INVESTIMENTO

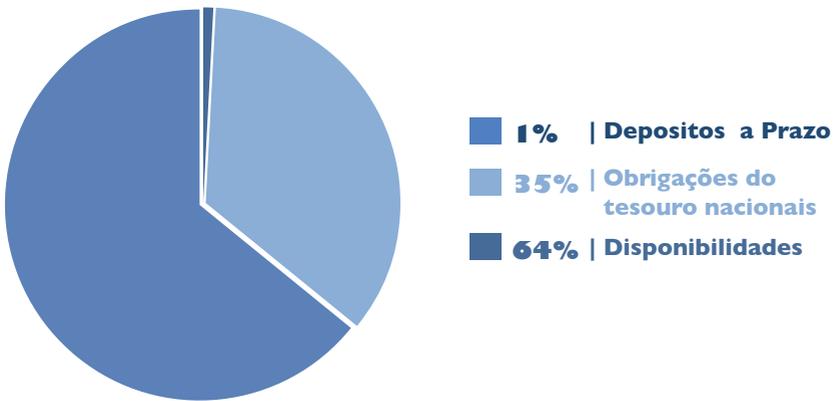
O património do Fundo será composto, em permanência, por 85% do seu valor líquido global investido em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários locais com prazo de vencimento inferior a 12 meses, nomeadamente, BTs, títulos do banco central, depósitos bancários, certificados de depósito, papel comercial e outros activos representativos de dívida.



DESCRIÇÃO DA CARTEIRA

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

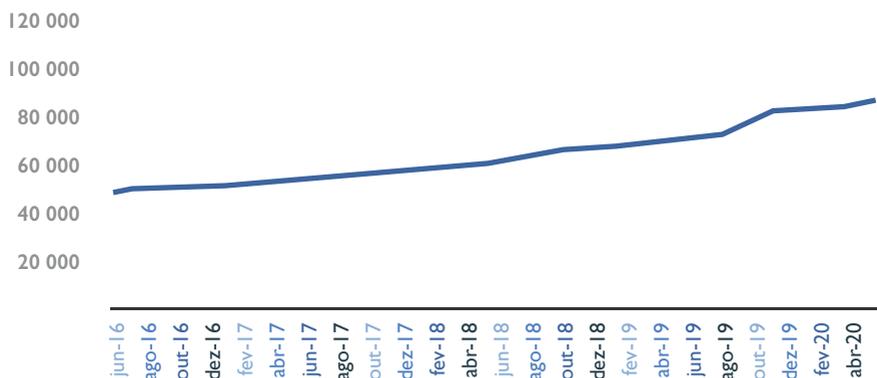
QUOTA DE MERCADO DAS SGOIC POR ACTIVO SOB GESTÃO



Fonte: Relatório Trimestral Do Mercado De Valores Mobiliários III trimestre – 2020,

O balanço do Atlântico Liquidez a 31 de Dezembro de 2020 evidencia um total de AOA 10 127,1 milhões em Activos e resultados provenientes dos juros obtidos nas aplicações realizadas em produtos de elevada liquidez, e mais-valia pela desvalorização do Kwanza face ao Dólar Norte Americano no depósito a prazo indexado. O Fundo terminou o ano de 2020 com 103.118 unidades de participação subscritas com um valor unitário de AOA 96,84 mil.

EVOLUÇÃO DO VALOR DAS UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EM 2020 (AOA)



Fonte: Análise Hemera Capital PartnersCMC

ACTIVIDADE DO FUNDO EM 2020

Desde a sua constituição no segundo semestre de 2016, o Fundo Atlântico Liquidez tem dado continuidade à sua estratégia de divulgação e comercialização activa no mercado a fim de obter novos participantes, aumentar os seus activos sobre gestão e capitalizar uma melhor rentabilidade. A sua comercialização é realizada pelo Banco Millennium Atlântico, S.A.

Em termos de gestão de activos, foi dada continuidade à estratégia de investimento de diversificação na tipologia de instrumentos de poupança existentes no país, tendo a performance do Fundo durante o ano de 2020 seguido a seguinte evolução.

O Fundo apresentou uma rentabilidade anual de 17,17% a 31 de Dezembro 2020. O Fundo registou o seu pico de rentabilidade anualizada desde o início do ano no mês de Maio, com cerca de 18%.

DESEMPENHO DO FUNDO EM 2020 (RENTABILIDADE MENSAL ANUALIZADA)

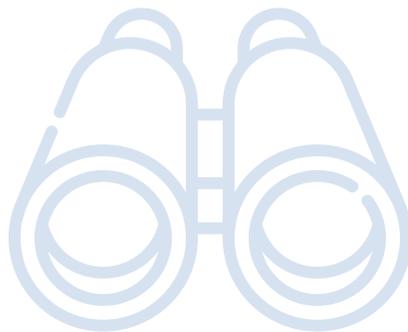


PERSPECTIVAS PARA 2021

HCP pretende prosseguir com a gestão activa da carteira do Fundo a fim de proporcionar aos participantes rentabilidades superiores às praticadas pelos produtos de investimento comparáveis.

A HCP pretende dar continuidade à estratégia de aplicações da liquidez gerada por novas subscrições e prosseguir com os investimentos em vigor, com um foco para os instrumentos disponíveis no mercado que ofereçam as melhores rentabilidades no curto prazo, salvaguardando a manutenção de liquidez suficiente para honrar as eventuais necessidades de resgate dos investidores.

A HCP pretende adoptar a estratégia de diversificação da carteira do Fundo em valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário admitidos à negociação ou negociados em mercado regulamentado de Estado terceiro, em conformidade com a autorização para o efeito da CMC



FUNDO ATLANTICO PROTECÇÃO

O Fundo Atlântico Protecção – Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliários Fechado (“Fundo” ou “Atlântico Protecção”), foi constituído em 12 de Julho de 2017, com um Valor Líquido Global de AOA 1.010.355 mil e com uma duração de cinco anos renovável por períodos semelhantes. O Fundo é gerido pela SG Hemera Capital Partners – SGOIC, S.A. (“HCP”).

O Atlântico Protecção tem como objectivo de investimento, proporcionar aos participantes o acesso a uma carteira constituída por activos mobiliários denominados em Kwanzas, como obrigações do tesouro indexadas ao dólar.

CARACTERIZAÇÃO DO FUNDO

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O Fundo foca-se principalmente em formar uma carteira constituída por instrumentos financeiros representativos de dívida emitida pela República de Angola, indexadas a USD/AKZ, investindo o excesso de caixa em instrumentos do mercado monetário e depósitos bancários com prazo de vencimento residual inferior a 12 meses.

O Fundo iniciou a sua actividade no 2.º Semestre de 2017 com a subscrição em espécie de Obrigações do Tesouro (“OT”) no valor de AOA 1.010.355 mil, que foram objecto de parecer de Relatório de Perito Contabilista nos termos do artigo 44.º do Regulamento da Comissão de Mercado de Capitais n.º 4/14 de 30 de Outubro.

ACTIVIDADE DO FUNDO EM 2020

A constituição deste Fundo, veio ampliar a oferta a investidores que procuram alternativas aos produtos actualmente disponíveis no mercado, nomeadamente Depósitos a Prazo, tendo uma expectativa de rentabilidade do investimento realizado a Médio/Longo Prazo, oferecendo aos participantes do Fundo vantagens fiscais, simplicidade operacional e protecção cambial.

Durante o ano 2020, verificou-se uma desvalorização do Kwanza face ao Dólar Americano, que gerou um impacto positivo na performance do Fundo, fruto da indexação dos títulos da carteira, o que se reflecte num aumento significativo dos ganhos dos subscritores, em resultado dos ganhos cambiais ocorridos.

PERSPECTIVAS PARA 2021

Com a grande parte dos países a darem início ao processo de vacinação em massa contra a COVID-19 também surge a expectativa de retoma da actividade económica e do consumo de matérias-primas energéticas.

Em Angola, tanto o FMI quanto o Governo de Angola, antecipam a estagnação da economia em 2021. Entretanto o preço do petróleo continua com uma performance positiva, superando significativamente os preços apurados no OGE 2021.

Perspectiva-se que a economia mundial retome a sua rota de crescimento na ordem dos 5,4% em 2021, 0,4 p.p. abaixo do previsto em Abril. Este crescimento esperado, será suportado fundamentalmente pelo fortalecimento (retoma) do consumo e do investimento.

Para o primeiro semestre de 2021 a HCP tem como objectivo a finalização da operacionalização do aumento de capital do Fundo, através de um processo de subscrição pública. Este processo permitirá alargar o investimento a outros participantes e ainda continuar a criar condições para que futuramente as unidades de participação do Fundo possam ser colocadas em bolsa, permitindo que os participantes possam vir a beneficiar da liquidez criada pela sua listagem na BODIVA.

A carteira do Fundo manterá, no essencial, a mesma estratégia de investimento, com um foco para os instrumentos do mercado que oferecem protecção cambial no médio/longo, salvaguardando, a manutenção de liquidez suficiente para honrar as necessidades de gestão do Fundo.

CARACTERIZAÇÃO DO FUNDO

FUNDO ATLANTICO PROPERTY

O Fundo ATLANTICO Property – Fundo de Investimento Imobiliário Fechado (“Fundo” ou “ATLANTICO Property”), constitui-se como um Fundo de Investimento Imobiliário, de subscrição particular, gerido pela SG Hemera Capital Partners – SGOIC, S.A, constituído a 06 de Junho de 2016, e com duração de 5 anos prorrogável por períodos semelhantes.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO



CONSTRUÇÃO E
DESENVOLVIMENTO
DE PROJECTOS
IMOBILIÁRIOS



IMÓVEIS OU FRACÇÕES
DESTINADAS A RETALHO/
COMÉRCIO OU
ESCRITÓRIOS



IMÓVEIS OU FRACÇÕES
DESTINADAS A
ARMAZÉNS OU
INDÚSTRIA

A política de investimento do ATLANTICO Property orienta-se por princípios de segurança, rigor, rentabilidade, liquidez e diversificação de risco, segundo os critérios e perspectivas da Sociedade Gestora, com vista a alcançar, numa perspectiva de longo prazo, uma valorização satisfatória do capital e uma remuneração das aplicações, através da constituição e gestão profissional de uma carteira de valores constituída por activos imobiliários.

Os investimentos imobiliários do FUNDO são efectuados de acordo com os critérios definidos pela Sociedade Gestora e sempre dentro dos limites impostos pela legislação em vigor. Tendo o FUNDO como objectivo a aquisição de activos imobiliários, pode a Sociedade Gestora alienar activos imobiliários do FUNDO de forma a garantir o melhor interesse dos participantes do FUNDO, numa óptica de geração de liquidez e/ou mais-valias.

A TÍTULO ACESSÓRIO PODE INVESTIR A SUA LIQUIDEZ EM:

DEPÓSITOS
BANCÁRIOS
E.G. DEPÓSITOS A
PRAZO

UNIDADES DE
PARTICIPAÇÃO
EM FUNDOS DE
TESOURARIA

VALORES
MOBILIÁRIOS
EMITIDOS OU
GARANTIDOS PELO
ESTADO ANGOLANO

DESCRIÇÃO DA CARTEIRA

O Atlântico Property é actualmente composto por uma carteira avaliada em aproximadamente AOA 194.63 mil milhões, agregando segmentos variados, incluindo, espaços comerciais, habitações (moradias e apartamentos), escritórios, armazéns, terrenos para desenvolvimento e estaleiros



IMPLEMENTAÇÃO DE SOFTWARES DIGITAIS

Está em curso a análise de fornecedores e propostas para o desenvolvimento de softwares, que permitam automatizar os processos inerentes à gestão dos imóveis e inquilinos.

FUNDO GAMA

O Fundo GAMA – Fundo de Investimento Imobiliário Fechado (“GAMA”), constitui-se como um Fundo de Investimento Imobiliário, de subscrição particular, gerido pela HCP, constituído a 15 de Março de 2018 com um VLG de AOA 6 732 000 000,00 e com duração de 10 anos prorrogável por períodos semelhantes. A carteira de activos imobiliários do GAMA é composta actualmente por 4 activos maioritariamente Retail Parks que apresentam uma taxa de ocupação superior a 75%.

CARACTERIZAÇÃO DO FUNDO

POLITICA DE INVESTIMENTO



CONSTRUÇÃO E
DESENVOLVIMENTO
DE PROJECTOS
IMOBILIÁRIOS



IMÓVEIS OU FRACÇÕES
DESTINADAS A RETALHO/
COMÉRCIO OU
ESCRITÓRIOS



IMÓVEIS OU FRACÇÕES
DESTINADAS A
ARMAZÉNS OU
INDÚSTRIA

A política de investimento do GAMA orienta-se por princípios de segurança, rigor, rentabilidade, liquidez e diversificação de risco, segundo os critérios e perspectivas da Sociedade Gestora, em ordem a alcançar, numa perspectiva de longo prazo, uma valorização satisfatória do capital e uma remuneração das aplicações, através da constituição e gestão profissional de uma carteira de valores constituída por activos imobiliários.

O GAMA privilegia o seu investimento para a aquisição de activos imobiliários, sendo efectuados preferencialmente nas seguintes áreas: aquisição de imóveis ou fracções destinadas a retalho/comércio, escritórios, armazéns ou indústria. Também poderão ser incluídos a construção e desenvolvimento de empreendimentos imobiliários, respectiva promoção e colocação no mercado. O Fundo irá promover o arrendamento dos imóveis em carteira, sempre que tal seja o seu fim, com vista a permitir o bom aproveitamento das condições de mercado.

A TÍTULO ACESSÓRIO PODE INVESTIR A SUA LIQUIDEZ EM:

DEPÓSITOS
BANCÁRIOS
E.G. DEPÓSITOS A
PRAZO

UNIDADES DE
PARTICIPAÇÃO
EM FUNDOS DE
TESOURARIA

VALORES
MOBILIÁRIOS
EMITIDOS OU
GARANTIDOS PELO
ESTADO ANGOLANO



Actividade do Fundo em 2020

Durante o ano de 2020 o valor da UP valorizou em 54,8%, fruto da actividade e gestão corrente do fundo

ALIANÇA GLOBAL EMPREENDIMENTOS (AGE - SII)

A Aliança Global Empreendimentos – Sociedade de Investimento Imobiliário de Capital Fixo, S.A. (“AGE-SII”), constitui-se como uma Sociedade de Investimento Imobiliário de Capital Fixo Heterogerida pela HCP, registada a 30 de Dezembro de 2019, com um VLG de AOA 7 247 526 426,00 em Dezembro de 2020.

A carteira de activos imobiliários da AGE-SII é composta actualmente por um lote localizado em Talatona, Luanda, no qual está a ser desenvolvido um projecto de construção de dois edifícios, sendo um residencial e outro de escritórios.

CARACTERIZAÇÃO DO FUNDO

POLITICA DE INVESTIMENTO



CONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROJECTOS IMOBILIÁRIOS

IMÓVEIS OU FRACÇÕES DESTINADAS A RETALHO/ COMÉRCIO OU ESCRITÓRIOS



IMÓVEIS OU FRACÇÕES DESTINADAS A ARMAZÉNS OU INDÚSTRIA

A política de investimento da AGE-SII orienta-se por princípios de segurança, rigor, rentabilidade, liquidez e diversificação de risco, segundo os critérios e perspectivas da Sociedade Gestora, em ordem a alcançar, numa perspectiva de longo prazo, uma valorização satisfatória do capital e uma remuneração das aplicações, através da constituição e gestão profissional de uma carteira de valores constituída por activos imobiliários.

A AGE-SII privilegia o desenvolvimento de projectos de construção, destinados à revenda, ao arrendamento, ou a outra forma de exploração onerosa permitida por lei, ocupados ou não, podendo investir também na aquisição de imóveis para arrendamento e terrenos destinados à execução de programas de construção.

A AGE-SII pode adquirir activos imobiliários em regime de compropriedade.

A TÍTULO ACESSÓRIO PODE INVESTIR A SUA LIQUIDEZ EM:

DEPÓSITOS
BANCÁRIOS
E.G. DEPÓSITOS A
PRAZO

UNIDADES DE
PARTICIPAÇÃO
EM FUNDOS DE
TESOURARIA

VALORES
MOBILIÁRIOS
EMITIDOS OU
GARANTIDOS PELO
ESTADO ANGOLANO

ACTIVIDADE DA AGE-SII EM 2020

CONCLUSÃO DA FASE I – PROJECTO DE EMPREENDIMENTO

O ano de 2020 foi marcado pelo término da construção de duas Torres no empreendimento, estando apenas por concluir cerca 1% da obra correspondente a pequenas alterações de projecto solicitadas pelos futuros ocupantes.

IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAIS INVESTIDORES

A AGE-SII procurou durante o presente ano, realizar a alocação directa dos edifícios que compõe o empreendimento, identificando as necessidades de potenciais investidores e compradores de forma a garantir uma construção que vá de encontro às mesmas.

PERSPECTIVAS PARA 2021

2ªFASE

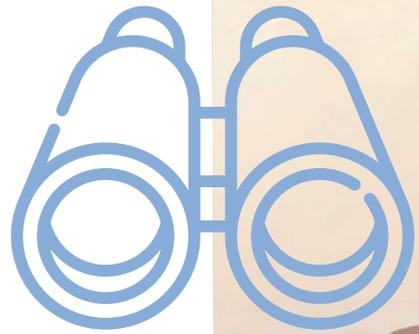
PREVÊ-SE O INÍCIO DA 2ªFASE DE CONSTRUÇÃO DO EMPREENDIMENTO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021.

PISO 0

A CONTENÇÃO PERIFÉRICA TERMINARÁ EM OUTUBRO DE 2021 E PREVÊ-SE A CONCLUSÃO DO PROJECTO ATÉ AO PISO 0 NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2022.

36 MESES

A 2ª FASE DO PROJECTO DEVERÁ DECORRER NUM TOTAL DE 36 MESES.





8. Perspectivas 2021

Este ano continuará a ser um ciclo económico marcado por inúmeros desafios de cômputo geral e em específico para a actividade de gestão de activos financeiros e imobiliários, resultantes do actual contexto macroeconómico nacional e internacional em grande parte resultantes da actual pandemia da COVID-19.

A Sociedade irá continuar a apresentar-se e afirmar-se no mercado, dando início à implementação de iniciativas de comunicação desenvolvidas para uma maior aproximação ao nosso mercado. Adicionalmente, iremos proceder à integração de critérios Económicos, Sociais e de Governance (“ESG”) no nosso modelo operacional bem como dar início ao compromisso de contribuição para o alcance das metas dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (“ODS”), alinhados com o nosso negócio e selecionados para o efeito, nomeadamente ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico, ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestruturas, ODS 12 – Produção e Consumo Sustentáveis e ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objectivos.

Adicionalmente continuaremos a investir no nosso capital humano, sistemas e processos, criando uma infraestrutura cada vez mais preparada e adaptada ao novo contexto global.

Ao nível do negócio, os nossos esforços e principal foco da equipa manter-se-á na consolidação, diversificação e crescimento do negócio a nível nacional, suportados por um esforço de criação de novos OICs, com uma base de participantes diversificada, através da criação de parcerias estratégicas, bem como em diferentes classes de activos.

Em 2021, continuaremos a consolidar a nossa estrutura interna e a crescer o negócio, assegurando sempre a nossa contribuição para o desenvolvimento do mercado de capitais e sector financeiro nacional (e.g. seremos membro fundador da Associação de Sociedades Gestoras de Angola enquanto vogal da sua Direcção), mantendo-nos como uma Sociedade Gestora independente focada em ser inovadora, transformacional e agregadora de valor partilhado.



9. Proposta de aplicação de resultados



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Face ao exposto, o Conselho de Administrações propõe à Assembleia Geral que o resultado líquido positivo de 2020, no valor de AOA 689 286 milhares de kwanzas, seja distribuído da seguinte maneira, AOA 68 928.6 milhares de kwanzas (10%) a título de reserva legal, AOA 206 785.8 milhares de kwanzas (30%) sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados e que AOA 413 571.6 milhares de kwanzas (60%) sejam distribuídos como dividendos.

O Conselho de Administração,

Mário Falhas Amaral
Administrador Executivo

Odracir Sidney Magalhães
Administrador Executivo

Miguel Raposo Alves
Presidente do Conselho de Administração

10. Demonstrações Financeiras



BALANÇO PATRIMONIAL PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO E 2020

Montantes expressos em milhares de Kwanzas

Activo	Notas	Valor Bruto	Imparidades Amortizações Depreciações	31/12/2020 Valor Líquido	31/12/2019 Valor Líquido
Disponibilidades	3	530.910	0	530.910	79.873
Numerário		5		5	0
Disponibilidades em Instituições Financeiras		530.905		530.905	79.873
Aplicações	3	90.000		90.000	0
Aplicações em Inst.Finan.Banc.		90.000		90.000	0
Créditos	4	38.017	0	38.017	15.130
Valores a Receber de Sociedades Geridas		38.017		38.017	15.130
Negociação e Intermediação de Valores	5	385.288	0	385.288	105.694
Diversos		385.288		385.288	105.694
Activos Imobiliarios	6	59.361	23.045	36.316	0
Activos Tangíveis		18.264	2.657	15.607	0
Activos Intangíveis		41.097	20.388	20.709	0
TOTAL DO ACTIVO		1.103.576	23.045	1.080.531	200.697

Passivo e Fundos Próprios	Notas	Valor Bruto	Imparidades Amortizações Depreciações	Valor Líquido	Período Anterior
Outras Obrigações	7	289.503	0	289.503	98.956
Obrigações de Natureza Social ou Estatutária		39.550		39.550	10.275
Outras Obrigações de Natureza Fiscal		249.953		249.953	30.467
Diversos		0		0	58.214
TOTAL DO PASSIVO		289.503	0	289.503	98.956
Capital Proprio	8	30.000		30.000	30.000
Reserva Legal	8	7.174		7.174	0
Lucros e Prejuízos Acumulados	8	64.568		64.568	0
Resultado Líquidos do Exercício		689.286		689.286	71.741
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS		791.028	0	791.028	101.741
TOTAL DO PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS		1.080.531	0	1.080.531	200.697

Miguel Raposo Alves

Presidente do Conselho de Administração

Odracir Sidney Magalhães

Administrador Executivo

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO E 2020

Montantes expressos em milhares de Kwanzas

Proveitos	Notas	31/12/2020	31/12/2019
Proveitos			
Juros e outros Rendimentos	9	1.616.497	211.819
Juros de Deposito a Prazo		8.174	0
Comissão de Gestão		1.608.291	187.297
Rendimentos de Câmbio		32	0
Outros Rendimentos Operacionais	10		
Prestação de Serviços		16.613	24.522
TOTAL DOS PROVEITOS		1.633.109	211.819
Despesas			
Juros e outras Despesas	11	5.714	0
Impostos	12	255.302	31.142
Multas	13	1.559	131
Custos e Perdas Operacionais	14	675.494	108.805
Prestação de Serviços		199.045	38.294
Custo com Pessoal		453.405	70.511
Amortizações e Depreciações		23.045	0
Outros Custos e Perdas Operacionais	15	5.754	0
Resultado não Operacional		5.754	0
TOTAL DAS DESPESAS		943.823	140.078
Resultado Líquido do Exercício		689.286	71.741

Miguel Raposo Alves
Presidente do Conselho de Administração

Odracir Sidney Magalhães
Administrador Executivo

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO E 2020

Montantes expressos em milhares de Kwanzas

	31/12/2020	31/12/2019
Fluxos de Caixa de Juros e Outros Rendimentos		
Recebimentos de Proveitos inerentes à Comissão de Gestão	1.372.492	116.612
Disponibilidades em Instituições Financeiras	34.587	
FLUXO DE CAIXA DOS RECEBIMENTOS	1.407.079	116.612
Fluxos de Caixa de Juros e Outras Despesas	-	
Fluxos de Caixa de Impostos		
Pagamento de Custos Inerentes aos Impostos	(114.733)	(506)
Fluxos de Caixa de Multas		
Pagamento de Custos de Multas	(1.559)	(131)
Pagamento de Custos de Inerentes aos Custos com Pessoal		
Pagamento de Custos de Inerentes à Prestação de Serviços	(260.012)	(3.801)
Pagamento de Custos de Inerentes aos Custos com Pessoal	(430.376)	(62.301)
Fluxo de Caixa de Imobilizado		
Pagamento de Custos de Inerentes à Aquisição de Imobilizado	(59.362)	-
Fluxo de Caixa de Aplicações		
Investimentos em Depósitos a Prazo	(90.000)	-
FLUXO DE CAIXA DOS PAGAMENTOS	(956.042)	(66.739)
SALDO DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO PERÍODO	451.037	49.873
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO	79.873	30.000
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO	530.910	79.873
VARIAÇÃO EM DISPONIBILIDADES	451.037	49.873

Odracir Sidney Magalhães
Administrador Executivo

Miguel Raposo Alves
Presidente do Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÃO DE FUNDOS PRÓPRIOS O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO E 2020

	Capital Proprio	Reservas e Fundos	Lucros e Prejuizos Acumulados	Resultado do Exercicio	Fundos Próprios
Saldo inicial em 12/07/2019	30.000				30.000
Resultado do Exercício				71.741	71.741
Saldo final em 31/12/2019	30.000	0	0	71.741	101.741
Transferencia do Resultado de 2019			64.567	-64.567	0
Reserva Legal	0	7.174	0	-7.174	0
Resultado Liquido do Exercício	0	0	0	689.286	689.286
Saldo no final em 31/12/2020	30.000	7.174	64.567	689.286	791.027

Odracir Sidney Magalhães
Administrador Executivo

Miguel Raposo Alves
Presidente do Conselho de Administração



II. Anexos às Demonstrações Financeiras

I. ACTIVIDADE

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Montantes em milhares de Kwanzas – mAKZ, excepto quando expressamente indicado) SG HEMERA CAPITAL PARTNERS – SGOIC, S.A (“HCP”), é uma instituição financeira não bancária autorizada para o exercício das respectivas funções pela Comissão de Mercados de Capitais (CMC). Tem como objecto social a gestão profissional de um ou mais Organismos Investimento Colectivo (“OIC”), comercialização de unidades de participação e prestação de serviços de consultoria de investimentos. A HCP foi constituída por escritura publica aos 18 de Abril de 2019, opera e tem sede social na Via S8, Condomínio Cidade Financeira, Bloco 7,8, Talatona – Luanda Sul, Distrito Urbano de Talatona. A Sociedade encontra-se registada junto da Comissão de Mercados de Capitais desde 12 de Julho de 2019 sob o nº 002/SGOIC/CMC/07-19.

No que se refere à estrutura accionista, conforme detalhado na nota 9, a Sociedade é detida maioritariamente pela MILOS Capital Partners, S.A..

DENOMINAÇÃO	DATA DA CONSTITUIÇÃO	VLGF
Atlântico Liquidez - Fundo de Investimento Imobiliário Aberto	06 de Junho de 2016	9 986 282
Atlântico Property - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado	06 de Junho de 2016	196 816 394
Atlântico Protecção - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado	12 de Julho de 2017	1 813 394
Fundo Gama - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado	15 de Março de 2018	17 150 009
Aliança Global Empreendimentos - S. de Invest. Imobiliário ("SII")	27 de Dezembro de 2019	7 247 526

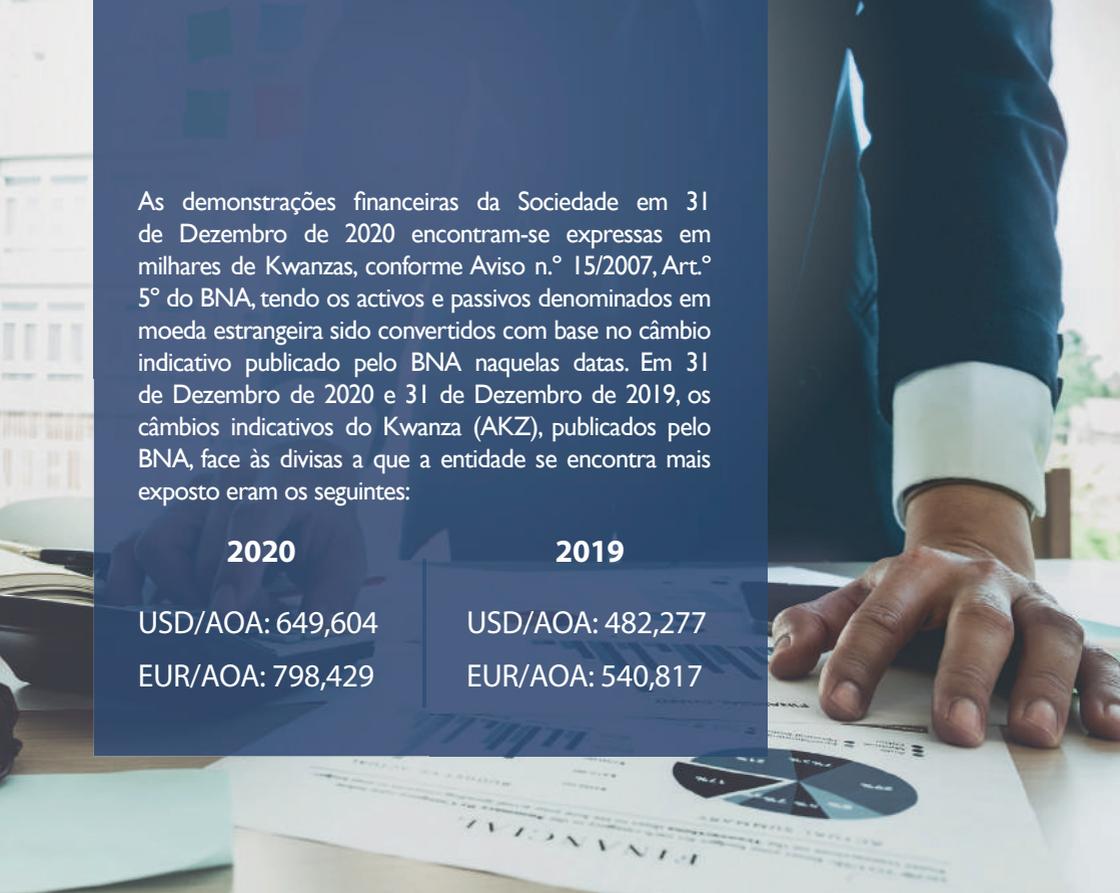
2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, e em conformidade com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Colectivo e das Sociedades Gestoras, nos termos do Regulamento da CMC n.º9/16, de Julho.

As demonstrações financeiras da SG HEMERA CAPITAL PARTNERS - SGOIC, SA relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 16 de Abril de 2021.

As políticas contabilísticas apresentadas nesta nota foram aplicadas de forma consistente no exercício agora apresentado. As demonstrações financeiras estão expressas em milhares de kwanzas, arredondado ao milhar mais próximo. Foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos activos e passivos registados ao seu justo valor.



As demonstrações financeiras da Sociedade em 31 de Dezembro de 2020 encontram-se expressas em milhares de Kwanzas, conforme Aviso n.º 15/2007, Art.º 5º do BNA, tendo os activos e passivos denominados em moeda estrangeira sido convertidos com base no câmbio indicativo publicado pelo BNA naquelas datas. Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, os câmbios indicativos do Kwanza (AKZ), publicados pelo BNA, face às divisas a que a entidade se encontra mais exposto eram os seguintes:

2020	2019
USD/AOA: 649,604	USD/AOA: 482,277
EUR/AOA: 798,429	EUR/AOA: 540,817

2.2 COMPARABILIDADE

As políticas contabilísticas apresentadas nesta nota foram aplicadas de forma consistente com as utilizadas nas demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2019.

2.3 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

A) ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

Os proveitos e custos são reconhecidos em função do período de vigência das operações, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios, sendo registados

quando se vencem, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os proveitos são considerados realizados quando: a) nas transacções com terceiros, o pagamento for efectuado ou assumido firme compromisso de efectivá-lo; b) na extinção, parcial ou total, de um activo, qualquer que seja o motivo, sem o desaparecimento simultâneo de um activo de valor igual ou maior; c) na geração natural de novos activos, independentemente da intervenção de terceiros; ou d) no recebimento efectivo de doações e subvenções. Os custos, por sua vez, são considerados incorridos quando: a) deixar de existir o correspondente valor activo, por transferência da sua propriedade para um terceiro; b) pela diminuição ou extinção do valor económico de um activo; ou c) pelo

B) TRANSACÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

As operações em moeda estrangeira são registadas de acordo com os princípios do sistema “multicurrency”, sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação. As transacções em moeda estrangeira são convertidas para Kwanzas à taxa de câmbio indicativa publicada pelo BNA na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio indicativa publicada pelo BNA à data do balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, são registados na demonstração dos resultados do exercício em que ocorrem. Os activos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira, registados ao custo histórico, excepto imobilizações financeiras, são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio indicativa publicada pelo BNA na data de transacção.

C) CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, onde se incluem caixa e as disponibilidades em outras instituições de crédito.

D) POSIÇÃO CAMBIAL À VISTA

A posição cambial à vista em cada moeda é dada pelo saldo líquido dos activos e passivos dessa moeda, assim como das operações à vista a aguardar liquidação e das operações a prazo com vencimento nos dois dias úteis subsequentes. A posição cambial à vista é reavaliada diariamente com base na taxa de câmbio indicativa publicada pelo BNA nessa data, dando origem à movimentação da conta de posição cambial (moeda nacional), por contrapartida de resultados.

E) REDUÇÃO NO VALOR RECUPERÁVEL DE OUTROS ACTIVOS (IMPARIDADE)

A Sociedade avalia periodicamente os seus activos, especialmente na ocasião da elaboração de demonstrações financeiras, com vista a identificar activos que apresentem o valor recuperável inferior ao valor contabilístico. O reconhecimento da redução no valor contabilístico (imparidade) de um activo acontece, sempre que o seu valor contabilístico exceder o valor recuperável, por contrapartida de resultados.

A Sociedade avalia a recuperabilidade dos valores devidos através da análise da degradação da qualidade creditícia do(s) devedor(es).

F) BENEFÍCIOS A COLABORADORES

Provisão para subsídio de férias

A Lei Geral do Trabalho determina que o montante de subsídio de férias pagável aos trabalhadores em determinado exercício é um direito por eles adquirido no ano imediatamente anterior. Consequentemente, a Sociedade releva contabilisticamente no exercício os valores relativos a férias e subsídio de férias pagáveis no ano seguinte.

G) IMPOSTOS SOBRE LUCROS

A Sociedade encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial, nos termos do Regime Geral de tributação .A tributação dos seus rendimentos é efectuada nos termos da Lei n.º 26/20, de 20 de Julho (que revogou a Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro) sendo, actualmente, a taxa de imposto aplicável de 25%, de acordo com a referida Lei.Os prejuízos fiscais apurados em determinado exercício, conforme disposto no artigo 48.º do Código do Imposto Industrial, podem ser deduzidos à matéria colectável dos três anos posteriores. As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos, das quais poderão resultar eventuais correcções ao lucro tributável dos exercícios de 2015 a 2021.A este propósito, cumpre referir que, por força da pandemia COVID-19, a Administração Geral Tributária (“AGT”) estipulou que o direito a efectuar correcções relativamente ao exercício de 2015 apenas caducará em 31 Dezembro de 2021.

Imposto corrente

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos resultantes de custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais ou que apenas serão considerados em outros períodos contabilísticos.

Imposto Industrial

Nos termos do artigo 67.º do Código do Imposto Industrial, a Sociedade deve proceder à retenção na fonte, em sede de Imposto Industrial, sobre os sujeitos passivos de Imposto Industrial residentes em Angola que exercem actividades de prestação de serviços, à taxa de 6,5%. Por outro lado, de acordo com o artigo 71.º do referido Código, que estabelece o Regime Especial de Tributação de Serviços Acidentais, a Sociedade também deve proceder à retenção na fonte, em sede de Imposto Industrial, à taxa de 15% (ou 6,5%, até 19 de Agosto de 2020), sobre serviços prestados em território nacional por pessoas colectivas sem sede, direcção efectiva ou estabelecimento estável em Angola.

H) IMPOSTO SOBRE O PATRIMÓNIO

De acordo com o previsto na Lei n.º 18/11, de 21 de Abril, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/20, de 9 Julho (Lei que aprova o Código do Imposto Predial), a Sociedade procede a retenção na fonte de IP devido, à taxa de 15%, sobre o pagamento ou entrega de rendas relativas a imóveis arrendados.

I) PROVISÕES

As provisões representam responsabilidades prováveis com prazos e valores estimados. São reconhecidas provisões quando (i) a Sociedade tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade, na data do balanço.

J) RECONHECIMENTO DE PROVEITOS RESULTANTES DE SERVIÇOS E COMISSÕES

As comissões por serviços prestados são normalmente reconhecidas como proveito ao longo do período de prestação do serviço ou de uma só vez, se resultarem da execução de actos únicos.



K) FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da preparação da demonstração de fluxos de caixa, a Sociedade considera como disponibilidades o total dos saldos das rubricas de disponibilidades em instituições financeiras.

L) ACTIVOS IMOBILIÁRIOS

Activos Tangíveis

O Activo Tangível encontra-se registado ao custo de aquisição deduzido das depreciações e perdas por imparidade. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício, na rubrica “Outros custos e perdas”.

As depreciações são calculadas com base no método das quotas constantes e registadas em custos do exercício numa base sistemática ao longo do período de vida útil estimado do bem, o qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, enquadrado nos seguintes intervalos:

ANOS DE VIDA ÚTIL

Material de Transporte	4
Mobiliário	6
Equipamento Informático	3-5



Sempre que o valor líquido contabilístico do imobilizado corpóreo exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício. As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso em períodos seguintes se verifique um aumento do valor recuperável do ativo.

Activos Intangíveis

Esta rubrica compreende, essencialmente, custos com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso de software utilizado no desenvolvimento das atividades da sociedade. Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são registadas como custos do exercício numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos activos, a qual em média corresponde a um período de 1 ano.

As despesas com manutenção de software são contabilizadas como custo do exercício em que são incorridas.

M) COMPENSAÇÃO DE SALDOS

Os elementos do activo e do passivo devem ser valorizados separadamente, não sendo permitidas quaisquer compensações entre os saldos devedores e credores, inclusive das contas de resultado, com excepção das compensações relativas às operações interdepartamentais ou interdependências.

N) PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E INCERTEZAS ASSOCIADAS À APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As contas da Sociedade integram estimativas realizadas em condições de incerteza, que requerem que o Conselho de Administração utilize o julgamento de forma a apurar a estimativa adequada. Desta forma, em algumas situações as estimativas apuradas pelo Conselho de Administração da Sociedade, poderiam ser diferentes caso um julgamento distinto fosse efectuado. O Conselho de Administração considera que os critérios adoptados são apropriados e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Sociedade e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

3. DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, esta rubrica tem a seguinte

Disponibilidades e Aplicações	2020	2019
Disponibilidades em outras instituições de crédito		
Banco Millennium Atlântico	530.905	79.873
Aplicações em Instituições Financeiras	90.000	0
Numerário	5	0
	620.910	79.873

composição:

Em 31 de Dezembro de 2020 a rubrica “Disponibilidades em Instituições Financeiras” é integralmente constituída por depósitos à ordem, não remunerados. A Rubrica de “Aplicações em Instituições Financeiras é constituída por depósitos a Prazo remunerados à taxa de juro de 17% e com maturidade de 1 ano.

4. CRÉDITOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, esta rubrica tem a seguinte composição:

Valores a Receber de Sociedades Geridas	2020	2019
Comissão de Gestão		
Atlântico Property.-Fundo de Invest. Imob. Fechado	25.140	2.281
Atlântico Liquidez - Fundo de Invest. Mobiliário Aberto	687	547
Atlântico Protecção -Fundo de Invest. Mob. Fechado	178	290
Fundo Gama - Fundo de Invest.Mob.Fechado	1.097	10.150
Aliança Global Empreendimentos, LDA	10.089	1.863
Fortaleza Seguros	822	0
Outros	4	0
	38.017	15.130

5. OUTROS VALORES

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, esta rubrica tem a seguinte composição:

Negociação e Intermediação	2020	2019
Diferimentos de Seguros	14.769	2.612
Acréscimos de Rendimentos de Comissões	289.183	75.445
Retenção na fonte	70.466	2.099
Outros a fornecedores	2.058	1.007
Outros adiantamentos	447	9
Acrescimo Odell Global investors	0	24.522
Valores a Receber de Juros de DP	8.174	0
Outros	191	0
	385.288	105.693

Em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica Negociação e Intermediação de Valores – Diversos, Inclui:

I. Retenções de clientes no montante de 70.466;

II. estimativa efetuada a Acréscimos de Rendimentos de Comissões a cobrar pela gestão de Fundos referente ao mês de Dezembro de 2020 no montante de Akz 289.183;

	2020	2019
Atlântico Property - Fundo de Invest. Imobiliário Fechado	261.300	59.454
Atlântico Liquidez - Fundo de Invest. Mobiliário Aberto	10.746	9.669
Atlântico Protecção - Fundo de Invest. Mobiliário Fechado	2.783	2.404
Fundo Gama - Fundo de Invest. Mobiliário Fechado	9.180	3.919
AGE	4.4700	0
Fortaleza Seguros	474	0
	385.288	75.446

6. ACTIVOS IMOBILIÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, o activos Tangíveis tem a seguinte composição:

Activos Tangíveis	2020	2019
Equipamento de Transporte	3.342	0
Equipamento Administrativo	14.922	0
Depreciações Acumuladas	(2.657)	0
	15.607	0

Em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica Activos Imobiliários,

Inclui:

- I. transferência de três viaturas para a HCP;
- II. equipamento informático (aquisição de computadores), mobiliário e TV Plasma;

O movimento ocorrido na rubrica durante o exercício de 2020 foi o seguinte:

	VALOR BRUTO					DEPRECIACÕES E IMPARIDADE		VALOR LÍQUIDO		
	Saldo a 31/12/19	Aquisições	Alienações e Abates	Saldo a 31/12/20	Saldo a 31/12/19	Depreciações	Imparidades	Saldo a 31/12/20	Saldo a 31/12/19	Saldo a 31/12/19
Activos Tangíveis										
Equipamento de Transporte	-	3 342	-	3 342	-	557	-	557	-	2 758
Equipamento Administrativo	-	14 922	-	14 922	-	2 100	-	2 100	-	12 822
	-	18 264	-	18 264	-	2 567	-	2 567	-	15 607

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, o activos intangíveis tem a seguinte composição:

Activos Tangíveis	2020	2019
Software	41.097	0
Amortização acumulada	(20.388)	0
	20.709	0

O movimento ocorrido na rubrica durante o exercício de 2020 foi o seguinte:

	VALOR BRUTO					AMORTIZAÇÕES E IMPARIDADE		VALOR LÍQUIDO		
	Saldo a 31/12/19	Aquisições	Alienações e Abates	Saldo a 31/12/20	Saldo a 31/12/19	Depreciações	Imparidades	Saldo a 31/12/20	Saldo a 31/12/19	Saldo a 31/12/19
Activos Intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Software	-	14 922	-	41097	-	20388	-	20388	-	20 709
	-	14 922	-	41097	-	20388	-	20388	-	20 709

7. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Outras obrigações de natureza fiscal	249.953	40.742
IRT	8.482	1.423
Segurança Social 11%	4.500	1.063
Outros impostos	2.867	7.789
Impostos industrial	234.104	30.467
Outros Obrigações de Natureza Social ou Estatutária	39.551	0
Diversos	0	58.214
	289.504	98.956

A rubrica, Outras Obrigações - Impostos a Pagar respeita inclui:

- I. Estimativa de imposto sobre os lucros (imposto industrial) a liquidar à Autoridade Geral Tributária em 2021, conforme referido na nota 2. g), no valor de AKZ 230.848;
- II. Despesas relativas aos colaboradores, IRT dos colaboradores dependentes e contribuições para a Segurança Social (a taxa de 11%); e
- III. Despesas relativas ao IRT de colaboradores independentes, ao Imposto sobre a aplicação de capitais e ao imposto industrial de acordo com a Lei 19/14.

Em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica Outras Obrigações – Diversos inclui:

- I. Estimativa de subsídio de Ferias no valor de AKZ 29.107; e
- II. Inclui custos com os fornecedores.

8. FUNDOS PRÓPRIOS

Capital Próprio, Reservas Legais e Lucros e Prejuízos Acumulado

A Sociedade foi constituída com um capital de mAKZ 30.000, realizado em dinheiro dividido e representado por 30.000 de acções, do valor nominal de 1.000 mil Kwanzas (AKZ) cada uma, tendo sido totalmente subscrito e realizado em dinheiro.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, a estrutura accionista da Sociedade é a seguinte:

Accionistas	Nº de Acções	%	Valor em AKZ
Milos Capital Partners, SA	29.996	100%	29.996.000
Miguel Nuno André Raposo Alves	1	0,00%	1.000
Luiana Nunes	1	0,00%	1.000
Elpidio Ferreira Lourenço Neto	1	0,00%	1.000
Claudia Cristina Silva Pires Pinto	1	0,00%	1.000
Total	30.000	100%	30.000.000

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, esta rubrica tem a seguinte composição:

Reserva Legal e Lucros e Prejuízos Acumulados:	2020	2019
Reserva Legal	7.174	0
Lucros e Prejuízos Acumulados	64.567	0
	71.741	0

9. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, esta rubrica tem a seguinte composição:

Juros e Outros Rendimentos	2020	2019
Juros de Deposito a Prazo	8.174	0
Comissão de Gestão	1.608.291	187.297
Rendimentos de Câmbio	32	0
	1.616.497	187.297

A rubrica “Juros de Depósitos a Prazo” regista os rendimentos associados aos Juros de depósitos a Prazo.

A rubrica “Juros e Outros Rendimentos – Comissão de Gestão” regista os rendimentos associados a comissões de gestão dos fundos pela Sociedade.

	2020	2019
Fundo Atlântico Property – 1,50%	1,50%	1,50%
Fundo Atlântico Liquidez – 1,25%	1,25%	1,25%
Fundo Atlântico Protecção – 1,75%	1,75%	1,75%
Fundo Gama – 0,60%	0,60%	0,60%
Aliança Global Empreendimentos – 0,60%	0,60%	0,60%

Atlântico Property.-Fundo de Invest. Imob. Fechado	1.346.636	106.948
Atlântico Liquidez - Fundo de Invest. Mobiliário Abert	119.903	26.171
Atlântico Protecção -Fundo de Invest. Mob. Fechado	31.427	18.307
Fundo Gama - Fundo de Invest. Mob. Fechado	52.722	7.214
Aliança Global Empreendimentos, LDA	57.603	28.658
	1.608.291	187.297



10. OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, esta rubrica tem a seguinte composição:

Outros Rendimentos Operacionais	2020	2019
Prestação de Serviços	16.613	24 552
	16.613	24 552

Em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica Outros rendimentos operacionais – Prestação de serviços respeita ao acréscimo de proveitos no âmbito da prestação de serviços efectuada à Fortaleza.

11. JUROS E OUTRAS DESPESAS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, esta rubrica tem a seguinte composição:

Juros e Outras Despesas	2020	2019
Juros	5.714	0
	5.714	0

12. IMPOSTOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, esta rubrica tem a seguinte composição:

Impostos	2020	2019
Pagos em Angola		
Imposto Industrial	234.104	30.662
Outros Impostos	21.198	480
	255.302	31.142

Em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica Impostos – Pagos em Angola – Imposto Industrial diz respeito à estimativa de imposto sobre os lucros (imposto industrial) a liquidar à Autoridade Geral Tributária em 2020, conforme referido na nota 2.g).

	2020	2019
Total dos Proveitos	1.633.109	211.819
Total das Despesas	709.719	109.612
Resultado antes de imposto	923.391	102.207
Imposto Sobre Lucros (25%)	230.848	30.662
Acrescimos	13.027	0
Lucro Tributavel	936.418	102.207
Imposto Sobre Lucros Tributaveis (25%)	234.104	30.662
Total a Pagar	234.104	30.662

13. MULTAS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, esta rubrica tem a seguinte composição:

Multas	2020	2019
Pagos em Angola		
Multas	1.559	0
	1.559	0

Em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica Multas diz respeito à pagamento de Impostos e Segurança Social fora dos prazos definidos.

14. CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, esta rubrica tem a seguinte composição:

Custos e Perdas Operacionais	2020	2019
Prestação de Serviços	199.045	38.294
Custos de Serviços Técnico Especializados	135.333	13.940
Despesas de Comunicação	7.240	279
Despesas de Publicidade	2.781	0
Despesas de Constituição	0	506
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	15.692	176
Outros Custos	37.999	23.393
Perdas de câmbio	14.988	0
Despesas com Pessoal	453.405	70.511
Amortizações e Depreciações	23.045	0
	675.495	108.805

Em 31 de Dezembro de 2020, o número de colaboradores ao serviço da Sociedade respecta a 16 colaboradores sendo:

	2020	2019
Administradores	3	1
Apoio Administrativo	2	2
OICs	5	3
Suporte	3	2
Back Off	2	2
Compliance	1	0
Research	1	0
	17	10

15. OUTROS CUSTOS E PERDAS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, esta rubrica tem a seguinte composição:

Outros Custos e Perdas	2020	2019
Resultado não Operacional		
Ajustes de exercicios anteriores	195	0
Outros ganhos e e perdas não operacionais	5.559	0,00
	5.754	0

16. ACCIONISTAS E OUTRAS ENTIDADES RELACIONADAS

São consideradas partes relacionadas da Sociedade as empresas e Fundos detalhados abaixo, e os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal. Para além dos membros do Órgão de Administração e dos elementos chave de gestão, são igualmente consideradas partes relacionadas as pessoas que lhes são próximas (relacionamentos familiares) e as entidades por eles controladas ou em cuja gestão mantêm influência significativa.

A LISTA DAS PARTES RELACIONADAS É A SEGUINTE:

Accionistas (>10%):

- MILOS Capital Partners, S.A.

Conselho de Administração:

- Miguel Nuno André Raposo Alves
- Mário Alberto Falhas Amaral
- Odracir Sidney de Vasconcelos Magalhães





Conselho Fiscal:

- Presidente: João Albino Cordeiro Augusto;
- Vogal: Walter Wagner Martins Hinda;
- Vogal: José Luís da Silva Madeira Pires;
- Suplente: Claudeth Elsa Gonçalves Tjisindandjila;
- Suplente: Paulo Henrique Amado Narciso.

Outras partes relacionadas:

- Atlântico Liquidez -
Fundo de Investimento Mobiliário Aberto
- Atlântico Property -
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado
- Atlântico Protecção -
Fundo de Investimento Mobiliário Fechado
- Fundo Gama -
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado
- Aliança Global Empreendimentos -
S. de Invest. Imobiliário (“SII”)

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, os saldos e transacções mantidas com accionistas e outras entidades relacionadas tem a seguinte composição:

	Accionistas	Órgãos Sociais	Outras Entidades
Activos			
Crédito			
Valores a Receber de Sociedades Geridas			37.191
	-	-	37.191
Negociação e Intermediação de Valores			31/12/2020
Diversos			289.183
	-	-	289.183
Passivo			
Outras Obrigações			
Outras Obrigações de Natureza Cível		20.184	
	-	20.184	-
Capital			
Capital Realizado	29.996	1	
	29.996	1	0
Juros e Outros Rendimentos			
Outras Comissões	-	-	1.608.291
	-	-	1.608.291
Juros e Outras Despesas		5.714	
		5.714	
Custos e Perdas Operacionais			
Prestação de Serviços		364	
Custos com Pessoal		220.018	
	-	220.382	-

31/12/2019

	Accionistas	Órgãos Sociais	Outras Entidades
Activos			
Crédito			
Valores a Receber de Sociedades Geridas			15.130
	-	-	15.130
Negociação e Intermediação de Valores			
Diversos			99.967
	-	-	99.967
Passivo			
Outras Obrigações			
Outras Obrigações de Natureza Cível			-
	-	-	-
Capital			
Capital Realizado	29.996	1	
	29.996	1	
Juros e Outros Rendimentos			
Outras Comissões			187.297
	-	-	187.297
Custos e Perdas Operacionais			
Prestação de Serviços		42	
Custos com Pessoal		36.353	
	-	36.395	-



12. Certificação legal das contas



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

KPMG Angola - Audit, Tax, Advisory, S.A.

Edifício Moncada Prestige - Rua Assalto ao Quartel de Moncada 15 2º Luanda - Angola
+244 227 28 01 01 | www.kpmg.co.ao

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas da SG HEMERA CAPITAL PARTNERS – SGOIC, S.A.

Introdução

1. Auditámos as demonstrações financeiras anexas da SG HEMERA CAPITAL PARTNERS – SGOIC, S.A. (“Sociedade”), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2020 que evidencia um total de 1 080 531 milhares de Kwanzas e fundos próprios de 791 027 milhares de Kwanzas, incluindo um resultado líquido de 689 286 milhares de Kwanzas, as Demonstrações de Resultados, de Mutação de Fundos Próprios e dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

2. O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriado destas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contabilísticos estabelecidos no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Colectivo e das Sociedades Gestoras e outras disposições emitidas pela Comissão de Mercado de Capitais (“CMC”) e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações dos riscos, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.

5. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

Opinião

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da SG HEMERA CAPITAL PARTNERS - SGOIC, S.A. em 31 de Dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos estabelecidos no Plano de Contas de Organismos de Investimento Colectivo e das Sociedades Gestoras e outras disposições emitidas pela CMC.

Luanda, 30 de Abril de 2021

KPMG Angola – Audit, Tax, Advisory, S.A.

Representada por Vitor Manuel da Cunha Ribeirinho
(Perito Contabilista com cédula n.º 20120089)

A person is silhouetted against a starry night sky with the Milky Way galaxy. The person is standing on a rocky shore, looking out over a calm sea at sunset. The sky is filled with stars, and the Milky Way is visible as a bright, hazy band of light. The horizon is a mix of orange and blue, reflecting on the water. The overall mood is serene and contemplative.

13. Parecer do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores Accionistas da, SG Hemera Capital Partners-SGOIC, S.A

De acordo com as disposições legais cumpre-nos, na qualidade de membros do Conselho Fiscal da “SG Hemera C3pital Partners-SGOIC, S.A” (Sociedade) apresentar o Relatório da nossa acção fiscalizadora, bem como o parecer sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e demais elementos de prestação de contas, apresentados pelo Conselho de Administração, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020.

O Conselho Fiscal, através de contactos com o Conselho de Administração, bem como de esclarecimentos e de informação recolhida junto dos serviços competentes, acompanhou a atividade da Sociedade e da gestão de negócio e procedeu à verificação da informação financeira produzida durante o exercício de 2020, efetuando as análises julgadas convenientes.

Ao longo do ano foram analisados os documentos de prestação de contas, de acordo com o que ficou expresso nas respetivas atas, sendo que sobre as contas de final de ano foi observado o relatório de gestão elaborado pelo Conselho de Administração, bem como as demonstrações financeiras apresentadas, que compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração dos Fluxos de caixa e a Demonstração de Mutação de Fundos Próprios e o correspondente Anexo.

O Conselho Fiscal tomou conhecimento do Relatório do Auditor Independente emitido sem reservas, pela KPMG Angola-Audit, Tax, Advisory S.A., e obteve desta, igualmente, as informações de que careceu para o exercício das tarefas de fiscalização.

Por parte do Conselho de Administração bem como dos serviços competentes obtivemos sempre a documentação e os esclarecimentos solicitados, concluindo que:

- i) As Demonstrações Financeiras permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Sociedade,
- ii) As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adaptados são adequados, e
- iii) O Relatório de Gestão apresenta a evolução dos negócios e da situação da Sociedade, em conformidade com as disposições legais e estatutárias.

Em resultado do trabalho desenvolvido somos de parecer que a Assembleia Geral Anual da Sociedade aprove: i) O Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020,

ii) A proposta de aplicação dos resultados, contida no mencionado Relatório de Gestão, no montante de AOA 689 286 milhares de kwanzas (seiscentos oitenta nove mil e duzentos oitenta seis mil kwanzas) seja distribuído da seguinte forma: AOA 68 928.6 milhares de kwanzas (sessenta oito milhões novecentos vinte oito mil e seiscentos kwanzas) para a Reserva Legal; AOA 206 785.8 (duzentos seis milhões setecentos oitenta cinco mil e oitocentos kwanzas) transferidos para Resultados Transitados e que o valor remanescente de AOA 413 571.6 (quatrocentos treze milhões quinhentos setenta um mil seiscentos kwanzas) seja distribuído como dividendos.

Finalmente, não podemos deixar de salientar e agradecer a excelente colaboração recebida do Conselho de Administração e dos Serviços com os quais tivemos oportunidade de contactar.

Luanda, 30 de Abril de 2021
O CONSELHO FISCAL

João Augusto
Presidente

Wagner Hinda
Vogal

José Madeira Pires
Vogal



HEMERA
CAPITAL
PARTNERS

CONTACT INFORMATION

www.hemeracapitalpartners.com/en/
www.linkedin.com/company/hemera-capital-partners

